

A map of the Triângulo Mineiro region in Brazil, overlaid with a network diagram. The network consists of numerous nodes, represented by colored circles (red, blue, orange, white), connected by thin lines. The nodes are distributed across the map, with a higher density in the central and eastern parts. The map shows the outlines of several municipalities: Balneário Rincões, Patos de Minas, Navegantes, Itajai, Balneário Camboriú, and Bombril. The text 'MAPEAMENTO DO ECOSISTEMA DE INOVAÇÃO' is prominently displayed in the center, with 'MAPEAMENTO DO ECOSISTEMA' in yellow and 'DE INOVAÇÃO' in white. A yellow L-shaped graphic element is positioned to the left and below the text.

MAPEAMENTO DO ECOSSISTEMA DE INOVAÇÃO

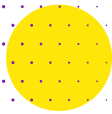
Ano base 2020-2021

Bem-vindo (a) ao Mapeamento do Ecosistema de Inovação para a ativação do Centro Regional de Inovação da Região da Foz do Rio Itajaí.

Aqui você vai encontrar:



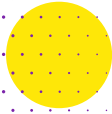
Apresentação Geral



Mapeamento do Ecosistema de Inovação



Análise do Grau de Maturidade do Ecosistema de Inovação



Diagnóstico do Ecosistema de Inovação, Plano de Ação e Desafios Futuros



APRESENTAÇÃO

Este material é o resultado do estudo aplicado na região dos municípios da foz do rio Itajaí.

Ele foi elaborado de acordo com as recomendações para a ativação e desenvolvimento do ecossistema de inovação, do Guia de Desenvolvimento de Ecossistemas e Centros de Inovação, criado pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico Sustentável, do governo de Santa Catarina.

O estudo foi desenvolvido especialmente para o Centro Regional de Inovação como uma parte importante para sua ativação. Ele é composto pelo:

- Mapeamento dos atores do ecossistema de inovação da região;
- Avaliação do Grau de Maturidade e;
- Diagnóstico do ecossistema de inovação da região;

Seja bem-vindo (a) para navegar nas nossas páginas e descobrir todas as informações que trouxemos para você! Esperamos que este material seja útil na ativação do nosso ecossistema de inovação!

Aproveite!



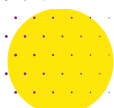


**MAPEAMENTO
ECOSSISTEMA
DE INOVAÇÃO**

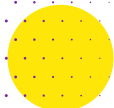


Bem-vindo (a) ao Mapeamento do Ecosistema de Inovação da região da Foz do Rio Itajaí.

Aqui você vai encontrar:



Porque o mapeamento é importante



Como foi feito



Mapa interativo dos atores do ecossistema



Por que MAPEAR o **ECOSSISTEMA** é importante?

Como se sabe, o Ecosistema de Inovação é o conjunto de atores formado por pessoas, empresas, instituições e estruturas necessárias ao surgimento da inovação. O principal objetivo é ter um ecossistema ativo em que os atores estão em constante interação. Conhecer o ecossistema é o primeiro passo para ativá-lo e desenvolvê-lo.

Mapear os atores permite conhecer quais redes devem ser acessadas e quais esforços estão sendo realizados, inclusive, para que não se sobreponham.

COMO FOI FEITO?

Reunimos diversas iniciativas de mapeamento dos atores do ecossistema da região dos municípios da Foz do Rio Itajaí (AMFRI, NEOWAY, ABSTARTUP, COSTA VALLEY) em uma base única, que se renova constantemente. E assim possa ser uma ferramenta para promover a conexão, colaboração, parcerias e busca de oportunidades para o nosso ecossistema.



MAPEAMENTO

Mapeados **1.111** atores

POLÍTICA	15
Governo Municipal	11
Governo Estadual	1
Governo Federal	1
FAPESC	1
SDE	1

SUORTE	49
Aceleradora	1
Advogados em inovação	12
Contadores em inovação	5
Espaços de trabalho	18
Incubadora	2
Mentoria	3
Mídia em inovação	8

FINANCEIRO	120
Instituições financeiras	120

CULTURA	25
Associações e entidades em prol a inovação	25

CAPITAL HUMANO	695
Empresas de base tecnológica	586
Escola técnica	15
Instituto Tecnológico	4
Universidade e Faculdade	27
Startup	63

MERCADO	207
Empresas de grande porte	207

MAPA INTERATIVO DOS ATORES DO ECOSISTEMA



[Clique aqui ou escaneie e tenha acesso a todos atores do ecossistema.](#)

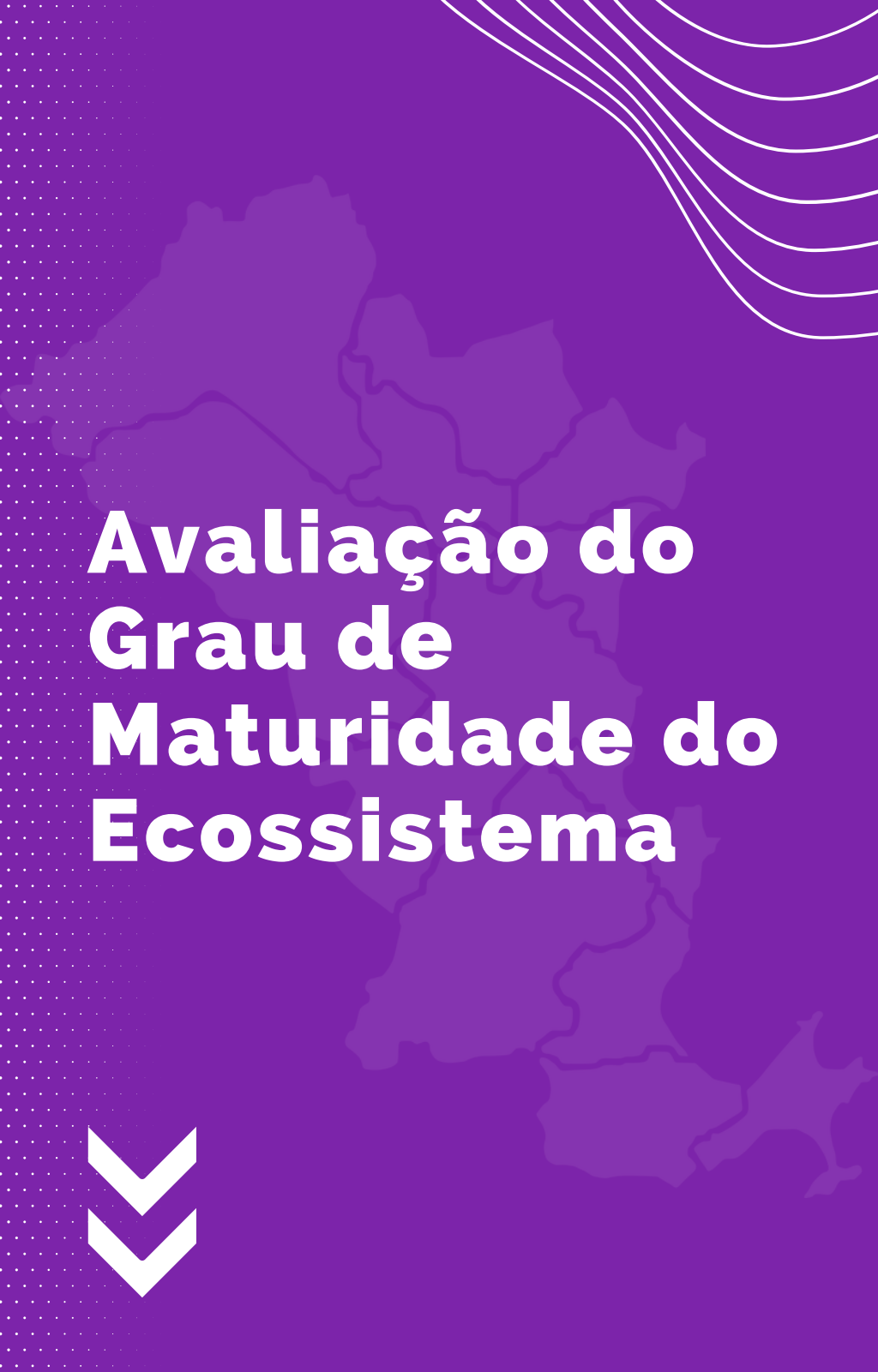


Atualize



Por meio do formulário de cadastro, você poderá inserir ou atualizar suas informações.

Assim, manteremos nosso mapa sempre atualizado!



Avaliação do Grau de Maturidade do Ecossistema



Bem-vindo (a) a Análise do Grau de Maturidade do Ecossistema de Inovação da região da Foz do Rio Itajaí.

Aqui você vai encontrar:



Apresentação do Grau de Maturidade



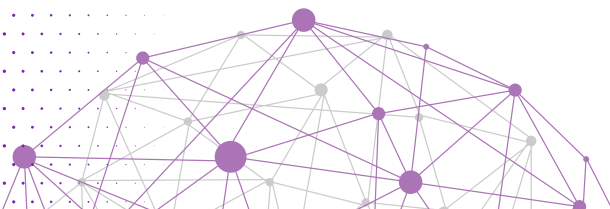
Entenda o Modelo



Resultado



Análise do Grau de Maturidade



Apresentação do Grau de Maturidade

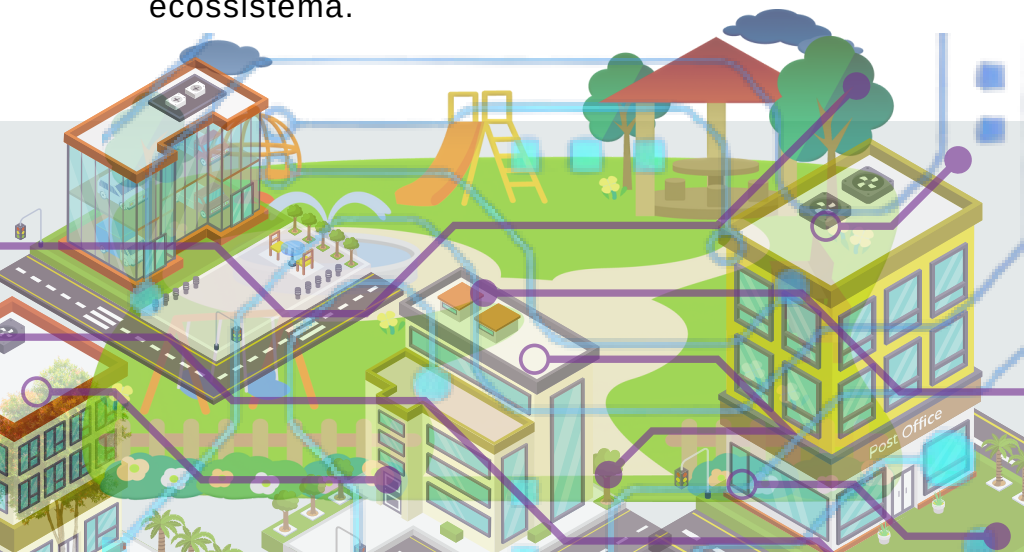
O QUE É

Seguindo as recomendações do Guia de Desenvolvimento de

Ecosistemas e Centros de Inovação, elaborado pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico Sustentável, do governo de Santa Catarina, para a ativação e desenvolvimento do ecossistema, além do Mapeamento, é importante a Avaliação do Grau de Maturidade do ecossistema.

A metodologia de avaliação do grau de maturidade do Ecosistemas de Inovação da região da Foz do Rio Itajaí foi baseada no mapa conceitual para ecossistemas de startups desenvolvido por Cukier, Kon e Krueger (2015).

Este artigo é resultante da tese que buscou analisar as diferenças de maturidade entre os ecossistemas por meio da aplicação de um modelo de análise das startups inseridas no ecossistema.







PORQUE É IMPORTANTE

Cukier, Kon e Krueger (2015) criaram o modelo que classifica a maturidade de cada ecossistema em níveis.

O objetivo do modelo é comparar diferentes realidades e principalmente, identificar lacunas para propor ações práticas personalizadas que podem levar a melhorias reais nos ecossistemas existentes, levando-o ao próximo nível de desenvolvimento.

COMO FOI FEITO

Realizamos 55 questionários com as startups da região. Destes:

-  30 responderam
-  01 delas não se considera startup
-  5 não estão ativas
-  20 não responderam

O total de questionários analisados foi de

29
Startups

A metodologia de coleta de dados foi dividida em etapas.



Elaboração dos questionários. Com base na literatura sobre empreendedorismo e inovação somados ao modelo proposto por Cukier, Kon e Krueger (2015) foram elaboradas as questões direcionadas as startups. O questionário contém questões de múltipla escolha e questões abertas inseridas no google forms.

Etapa 1

Os questionários foram aplicados junto a especialistas na área de inovação e empreendedorismo em que as questões foram avaliadas, analisadas e efetuadas as devidas alterações. Após a validação com especialistas, os questionários foram aplicados em um pequeno número de startups a fim de pré-teste. Essa etapa é importante para que se possa captar possíveis erros na estrutura e aplicação dos questionários.

Etapa 2

Seleção da amostra. A amostra contempla o maior número possível de startups ativas na região da Foz do Rio Itajaí. Para acesso as startups foi necessário efetuar uma busca nas bases disponíveis no ecossistema. A base usada como referência foi a ABSTARTUP, que é uma base de startups de referência nacional baseada no preenchimento voluntário de informações. Por esse motivo, foi necessário complementar esta base com a busca das demais startups que não constavam nesta base. A busca foi efetuada de maneira manual em sites, grupos de whatsapp, eventos e conversas informais junto à comunidade de startups da região. O total da amostra foi de 55 startups.

Etapa 3

Aplicação dos questionários. Os questionários foram aplicados no mês de março de 2022. A abordagem foi realizada primeiramente via mensagem de whatsapp explicando a finalidade da pesquisa e solicitando a colaboração do respondente. Em seguida, foi enviado o link do google forms para acesso ao questionário. As respostas foram monitoradas diariamente e em caso de não preenchimento do questionário, realizaram-se abordagens adicionais até as respostas serem obtidas ou em caso negativo, cessou-se até o atingimento do esgotamento das abordagens.

Etapa 4

Codificação das respostas. O google forms emitiu um relatório que foi baixado e as respostas foram codificadas a fim de análises para a aplicação do modelo proposto.

Etapa 5

Etapa 6

Aplicação do modelo de Cukier, Kon e Krueger (2015). Nesta etapa, as respostas codificadas foram inseridas no modelo para a identificação do nível de maturidade.

Análise das respostas junto ao modelo de Cukier, Kon e Krueger (2015). A análise consistiu em observar cada resposta e sua aderência aos níveis propostos no modelo. Por fim, foi possível descrever em qual nível o ecossistema de inovação da Foz do Rio Itajaí se encontra no momento atual e quais indicadores faltam para que seja possível atingir os próximos níveis.

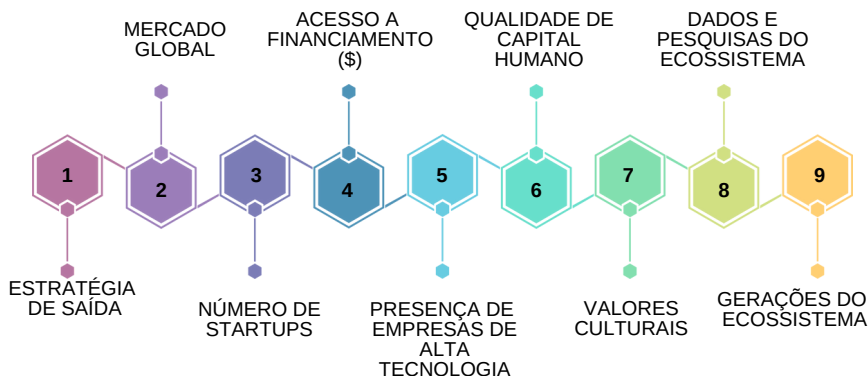
Etapa 7



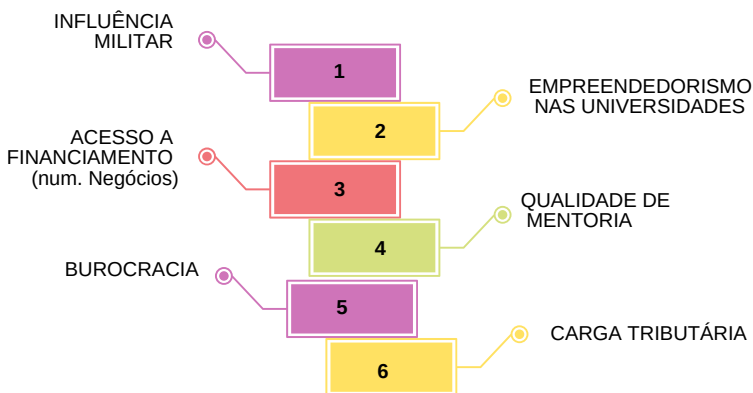
Entenda o Modelo

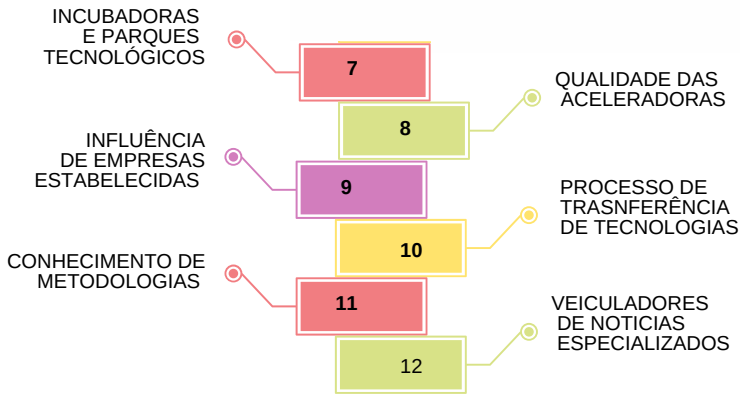
O modelo de Cukier, Kon e Krueger (2015) oferece indicadores com métricas e escalas correspondentes. O método foi elaborado a partir da iteração com especialistas e rigor científico. Para a elaboração da tabela de classificação dos níveis de maturidade de cada fator, os autores dividiram-nos em duas categorias: essenciais e somadores.

Os NOVE fatores essenciais são:



Os DOZE fatores somadores são:





O modelo teve como base as seguintes informações sobre o ecossistema:



Burocracia

Baseado no índice de ineficiência da burocracia do governo do relatório de competitividade Global, representa o percentual de respondentes que consideram a burocracia como um fator problemático para fazer negócios.

Carga tributária:

Posição no ranking de taxas de impostos totais do país apresentado no Relatório de Competitividade Global.

Incubadoras Parques Tecnológicos

Número de incubadoras, centros de inovação e parques tecnológicos ativos no Ecosistema.

Qualidade das aceleradoras

Percentual de startups em aceleradoras que alcançaram o estágio de recebimento de “investimento de próximo nível” ou alcançaram o mercado global em um estágio lucrativo sustentável.

Presença de empresas de Alfa Tecnologia

Quantidade de empresas de alta tecnologia com núcleos de P&D (Times de Tecnologia – Tech Team) localizados na região do Ecosistema.

Influência de empresas estabelecidas

Número de grandes empresas com atividades nas quais colaboram com a ativação, evolução e amadurecimento do Ecosistema.

Valores culturais para o empreendedorismo

Posição do índice de “suporte cultural” do Índice Global de Empreendedorismo e Desenvolvimento.

Processo de transferência de tecnologia

Baseado nos fatores de inovação e sofisticação do Relatório de Competitividade Global.

Conhecimento de metodologias

Percentual de startups que têm conhecimento ou são treinadas em metodologias reconhecidas (Learn Startup, Modelo de Negócios, Design Thinking).

Veiculadores de notícias especializados

Mídia local especializada na indústria de startups, reconhecidos pela comunidade local como uma referência para serem considerados para esta lista.

Pesquisa e dados do Ecosistema

Existência de bancos de dados do Ecosistema.

Gerações de Empreendedores do Ecosistema

Gerações de empreendedores do ecossistema que estão reinvestindo nele.

O modelo de Cukier, Kon e Krueger (2015)

Para avaliar a maturidade de um ecossistema, os autores desenvolveram o modelo baseado em quatro níveis: Nascente , Em Evolução , Maduro e Autosustentável.



1

Nascente



2

Em desenvolvimento



3

Maduro



4

Autosustentável





1

Nascente

Quando o ecossistema já é reconhecido como um hub de startups, já com algumas startups existentes, alguns acordos de investimento e talvez iniciativas do governo para estimular ou acelerar o desenvolvimento do ecossistema, mas sem grandes resultados em termos de geração de emprego ou de penetração mundial.

Quando o ecossistema conta com poucas empresas de sucesso, algum impacto regional, geração de emprego de impacto econômico local baixo.



2

Em desenvolvimento

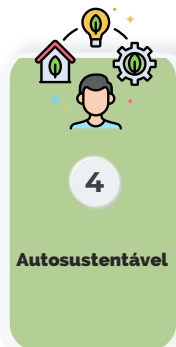


3

Maduro

Ecossistemas com centenas de startups em que há uma quantidade considerável de acordos de investimento, startups de sucesso com impacto mundial e uma primeira geração de empresários bem-sucedidos que começaram a ajudar o ecossistema a crescer e se tornar autossustentável.

Ecossistemas com milhares de startups e acordos de investimento, pelo menos uma segunda geração de mentores empresários, especialmente os investidores-anjo, uma rede forte de empresários bem-sucedidos, comprometidos com a manutenção do ecossistema a longo prazo, um ambiente inclusivo com muitos eventos, startups e presença de talento técnico de alta qualidade.



4

Autossustentável

Pontuação

N1 - Nascente:	Os fatores devem ter classificações menores ou iguais aos indicadores do nível 1
N2 – Em evolução:	Todos os fatores essenciais classificados ao menos com nível 2 e 30% dos fatores somadores no nível 2
N3 - Maduro:	Todos os fatores essenciais classificados ao menos com nível 2, 50% dos fatores somadores no nível 2 e ao menos 30% de todos os fatores no nível 3.
N4 - Autossustentável:	Ter todos os fatores essenciais classificados com nível 3 e 80% dos fatores somadores também no nível 3.

CLIQUE AQUI para acessar
a tabela de pontuação



Resultado



Com base no modelo de Cukier, Kon e Krueger (2015) avaliamos a maturidade do Ecossistema de Inovação da Foz do Rio Itajaí e obtivemos o seguinte resultado:

FATORES	PONTUAÇÃO		NÍVEIS	
Estratégia de saída (*)	5	>=2	Maduro	N3
Mercado global (*)	10%	10-50%	Em Evolução	N2
Influência militar em tecnologias	0%	<10%	Nascente	N1
Empreendedorismo em universidades	14%	>10%	Maduro	N3
Número de startups(*)	29%	<500	Nascente	N1
Acesso a financiamento em USD/ano (*)	1-2 M	200M	Nascente	N1
Acesso a financiamento em nº de negócios/ano	9	200	Nascente	N1
Qualidade de mentoria	100%	>50%	Maduro	N3
Burocracia	Índice de ineficiência da burocracia do governo do relatório de competitividade Global. Brasil 11,9	10 - 40%	Em Evolução	N2
Carga tributária	Relatório de Competitividade Global. Brasil 69,2	>50%	Nascente	N1
Incubadoras Parques Tecnológicos	3	2 - 10	Em Evolução	N2
Qualidade das aceleradoras (acelerada+investida)	14%	10 - 50% Sucesso	Em Evolução	N2
Presença de empresas de alta tecnologia (*)	586	>50	Maduro	N3
Influência de empresas estabelecidas	15	<20	Nascente	N1
Qualidade de capital humano (*)	Índice de talentos do Relatório Global de Ecossistema de Startup. Brasil N2	15 - 20º	Em Evolução	N2

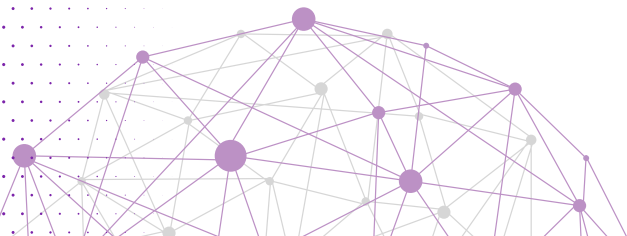
Valores culturais para empreendedorismo (*)	Índice Global de Empreendedorismo e Desenvolvimento. Brasil N2.	0,5 - 0,75	Em Evolução	N2
Processo de transferência de tecnologia	Relatório de Competitividade Global. Brasil N2.	4,0 - 5,0	Em Evolução	N2
Conhecimento de metodologias	83%	>60%	Maduro	N3
Veiculadores de Notícias especializados	4	3- 5	Em Evolução	N2
Dados e pesquisa do Ecosistema (*)	Parcialmente disponível	Parcialmente disponível	Em Evolução	N2
Gerações do Ecosistema (*)	0	0	Nascente	N1
RESULTADO	N1	NASCENTE		

(*) = fatores essenciais

Nível do Ecosistema de Inovação da Região da Foz do Rio Itajaí

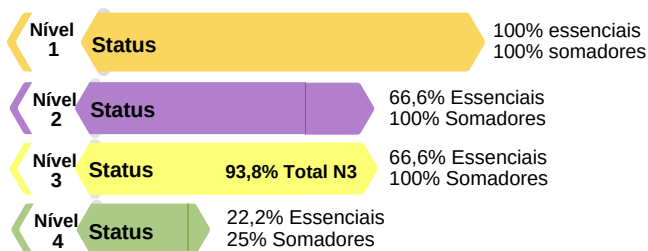


Quando o ecossistema já é reconhecido como um hub de startups, já com algumas startups existentes, alguns acordos de investimento e talvez iniciativas do governo para estimular ou acelerar o desenvolvimento do ecossistema, mas sem grandes resultados em termos de geração de emprego ou de penetração mundial

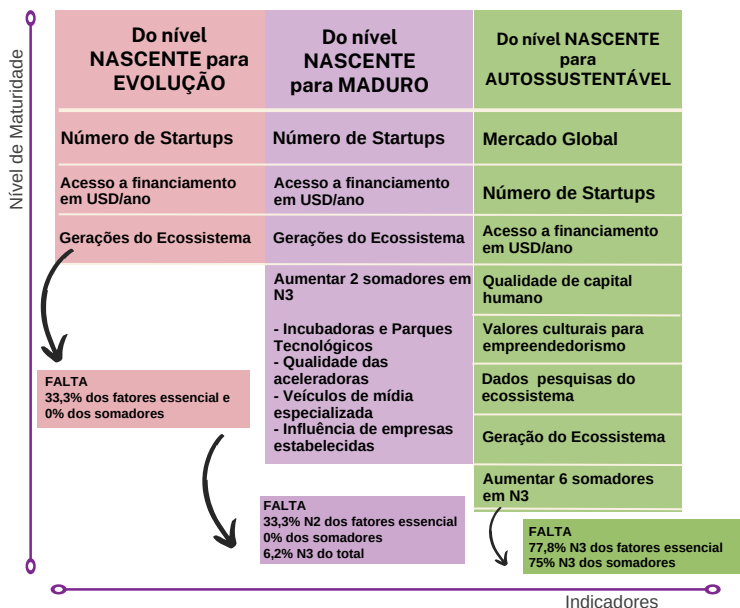


Análise do Grau de Maturidade do Ecossistema de Inovação da Foz do Rio Itajaí.

Analizamos cada resposta e sua aderência aos níveis propostos no modelo. O nosso status atual é:



Pensando na evolução do nosso ecossistema, identificamos as lacunas que podem levar a melhorias reais, levando o ecossistema ao próximo nível de desenvolvimento de maturidade:



A pontuação detalhada de cada indicador

FATORES	PONTUAÇÃO		NÍVEL 2	NÍVEL 2
Estratégia de saída (*)	5	N3	1	>=2
Mercado global (*)	10%	N2	10-50%	>50%
Influência militar em tecnologias	0%	N1	11-50%	>=50%
Empreendedorismo em universidades	14%	N3	2-10%	>10%
Número de startups(*)	29%	N1	500 - 3 K	>3K
Acesso a financiamento em USD/ano (*)	1-2 M	N1	200M - 1 B	>1B
Acesso a financiamento em nº de negócios/ano	9	N1	200 - 1000	1000
Qualidade de mentoria	100%	N3	10 - 50%	>50%
Burocracia	Índice de ineficiência da burocracia do governo do relatório de competitividade Global. Brasil 11,9	N2	10 - 40%	<10%
Carga tributária	Relatório de Competitividade Global. Brasil 69,2	N1	30 - 50%	<30%
Incubadoras Parques Tecnológicos	3	N2	2 - 10	>10
Qualidade das aceleradoras (acelerada+investida)	14%	N2	10 - 50 Sucesso	>50 sucesso
Presença de empresas de alta tecnologia (*)	586	N3	10 - 50	>50
Influência de empresas estabelecidas	15	N1	20 - 80	>80
Qualidade de capital humano (*)	Índice de talentos do Relatório Global de Ecosistema de Startup. Brasil N2	N2	15 - 20º	<15º
Valores culturais para empreendedorismo (*)	Índice Global de Empreendedorismo e Desenvolvimento. Brasil N2.	N2	0,5 - 0,75	>0,75
Processo de transferência de tecnologia	Relatório de Competitividade Global. Brasil N2.	N2	4,0 - 5,0	>0,5
Conhecimento de metodologias	83%	N3	20 - 60%	>60%
Veiculadores de Notícias especializados	4	N2	3 - 5	>5
Dados e pesquisa do Ecosistema (*)	Parcialmente disponível	N2	Parcialmente disponível	Totalmente disponível
Gerações do Ecosistema (*)	0	N1	1	2

Ao incentivarmos a:



estaremos contribuindo para a evolução e o amadurecimento do nosso ecossistema!

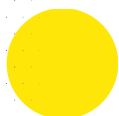


DIAGNÓSTICO DO ECOSSISTEMA



Bem-vindo (a) ao Diagnóstico do Ecosistema de Inovação.

Aqui você vai encontrar:



Apresentação do Diagnóstico

- Conheça o Centro Regional de Inovação
- Percepções dos atores do ecossistema sobre o Centro Regional de Inovação



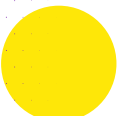
Diagnóstico

- Pontos fortes e pontos fracos do ecossistema da região
- Oportunidades e ameaças ao ecossistema da região

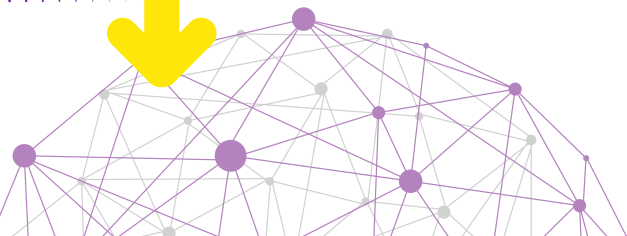


Análises

- Análise por elemento do ecossistema
- Análise das barreiras para o crescimento e desenvolvimento do ecossistema



Plano de Ações - Desafios futuros



Apresentação do Diagnóstico

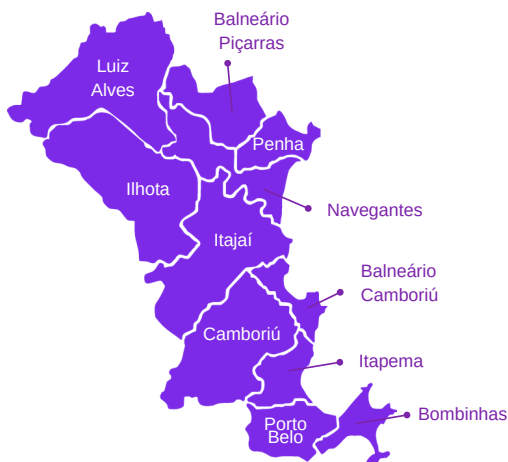
O QUE É

O Diagnóstico do Centro Regional de Inovação constitui em uma análise do ambiente em que o Centro Regional de Inovação se encontra. Ele reúne informações do Ecossistema de Inovação da região dos municípios da Foz do Rio Itajaí.

Para a escolha de quais atores seriam mapeados, seguimos as recomendações do Guia de Desenvolvimento de Ecossistemas e Centros de Inovação, elaborado pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico Sustentável, do governo de Santa Catarina.

A diretriz é que sejam mapeados e envolvidos todos os atores circunscritos na Associação de Municípios a que pertence a municipalidade que recebeu o Centro de Inovação.

O nosso ecossistema de inovação é formado pelos municípios da região da Associação dos Municípios da Foz do Rio Itajaí:



Clique no Município para saber mais



O diagnóstico foi elaborado com base na Análise SWOT. (STRENGTHS -forças; WEAKNESSES - fraquezas;

**COMO
FOI
FEITO**

OPORTUNITIES - oportunidades; THREATS - ameaças.

Essa metodologia propiciou a análise do ambiente do Centro Regional de Inovação, mapeando seus pontos fortes e fracos e relacionando-os com as oportunidades de mercado e as potenciais ameaças que podem atrapalhar o seu desenvolvimento.

Estes resultados são importantes porque proporcionam uma ferramenta da qualidade que destaca onde o Centro Regional de Inovação está mais evoluído e onde ele precisa evoluir, além de captar as oportunidades e mantê-lo alerta com as dificuldades que podem surgir durante sua atuação no mercado.

Para a operacionalização do diagnóstico, primeiramente selecionamos os dados relevantes em bases de dados existentes.

A operacionalização do diagnóstico constituiu em:



Consulta as bases de dados: AMFRI, ABSTARTUP, COSTA VALLEY, NEOWAY



Triagem de dados (exclusão de dados repetidos e instituições inativas)



Busca de informações faltantes (foi necessário complementar os dados com informações cadastrais como site, e-mail, telefone e endereço. Essas informações foram buscadas uma a uma e completadas manualmente.



E realizamos entrevistas com atores do ecossistema da nossa região, classificados por Governo, Instituição de ensino, Empresa, Sociedade e Startup.

As entrevistas foram realizadas no período de setembro a dezembro de 2021. Esta etapa foi dividida em:



Seleção dos entrevistados (atores importantes do ecossistema que representassem as categorias de startups, governo, instituições de ensino e sociedade).



Contato, envio do convite aos entrevistados selecionados e agendamento das entrevistas.



Elaboração de um roteiro semiestruturado para nortear as entrevistas. O roteiro foi baseado na Análise SWOT e nas diretrizes do GUIA DE

DESENVOLVIMENTO DE ECOSISTEMAS E CENTROS DE INOVAÇÃO, elaborado pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico Sustentável de Santa Catarina.



Operacionalização das entrevistas. As entrevistas foram realizadas no formato presencial e no formato remoto. O total foram 28 entrevistas.



Análise das entrevistas. A análise foi realizada com base na Análise de Conteúdo de Bardin (1977) e assim organizada em três fases:

AS FASES



Pré-análise, desenvolvida para sistematizar as ideias iniciais e estabelecer indicadores para a interpretação das informações coletadas.



Exploração do material, consiste na construção das operações de codificação, considerando-se os recortes dos textos em unidades de registros, a definição de regras de contagem e a classificação e agregação das informações em categorias.



Tratamento dos resultados, inferência e interpretação, consiste em captar os conteúdos manifestos e latentes contidos em todo o material coletado.

O CENTRO REGIONAL DE INOVAÇÃO

“O prédio sozinho ele não é nada, ele é só um prédio assim como qualquer outro prédio, tem que estar os atores envolvidos, a sociedade, a universidade, a academia, as empresas [...]”(Governo)



CONECTAR, ENGAJAR & FOMENTAR

O Centro Regional de Inovação é uma parceria com a Prefeitura Municipal de Itajaí que atenderá toda a região da Foz do Rio Itajaí, que contempla as cidades de Balneário Camboriú, Balneário Piçarras, Bombinhas, Camboriú, Ilhota, Itajaí, Itapema, Luiz Alves, Penha, Porto Belo e Navegantes.

A parceria com esses municípios é importante para

“[...] que a gente consiga saber usar o Centro da melhor forma, da melhor forma possível e que essa melhor forma seja utilizando ele para fomentar o empreendedorismo”
(Sociedade)

caracterizar o Centro Regional de Inovação como de caráter regional, contemplando a demanda da região em seu planejamento estratégico.

O Centro será a porta principal no atendimento de



empreendedores, pesquisadores, agentes públicos e sociedade, tendo em vista o desenvolvimento da inovação a partir do potencial social, econômico e cultural de toda a região, sem perder o foco global.



"Eu não achei aqui em Itajaí, um lugar assim, aquele lugar eu vou achar a empresa, vou achar serviço, vou achar a indústria [...] um lugar de referência. Então eu acho que vai ajudar muito, muito mesmo. Tanto que eu vim para cá por causa disso, com a ideia de buscar o Centro para um dia eu me instalar lá." (Startup do RS)

Ele faz parte do Programa Catarinense de Inovação, promovido pelo Governo do Estado em parceria com entidades de todas as regiões catarinenses. O modelo foi inspirado nas iniciativas da Rede de Parques Científicos e

Tecnológicos da Catalunha (XPCAT) e do instituto de pesquisa fundado na Universidade de Stanford – SRI Internacional, com validação pela equipe técnica da XPCAT.

QUER SABER MAIS?



PERCEPÇÕES DOS ATORES DO ECOSSISTEMA SOBRE O CENTRO REGIONAL DE INOVAÇÃO

Os atores do ecossistema percebem o Centro Regional de Inovação como um **PONTO FORTE** de:



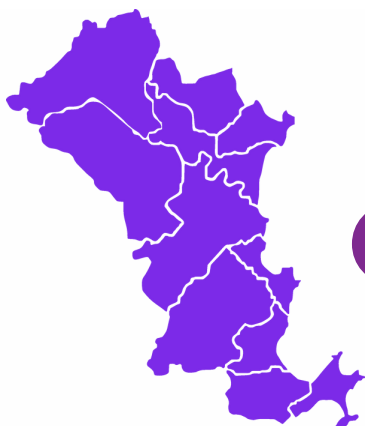
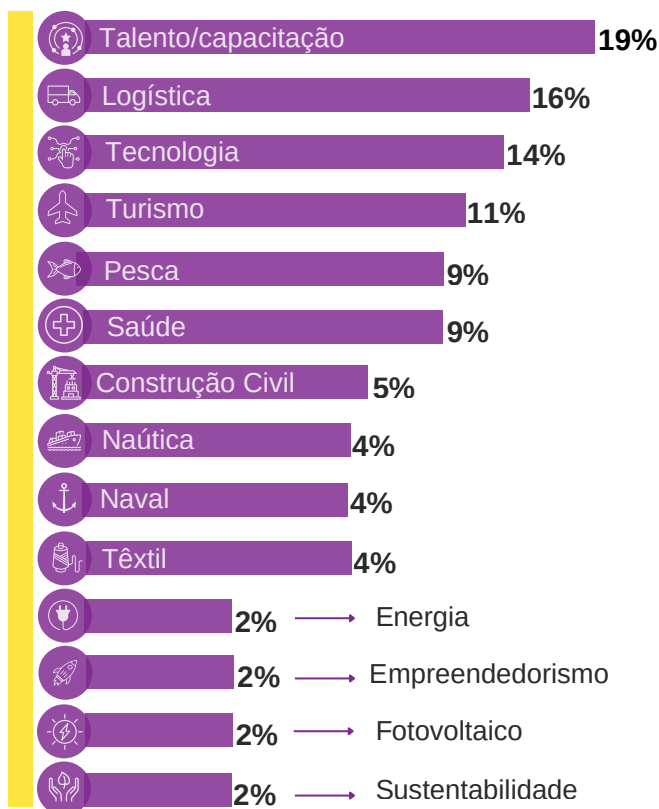
- ✓ CONEXÃO entre diversas iniciativas realizadas e a realizar na região
- ✓ ESTRUTURA FÍSICA para validar todo o potencial de um Centro de inovação
- ✓ Um ponto de REFERÊNCIA para a região
- ✓ A INTEGRAÇÃO de conhecimento para os municípios
- ✓ Um local para COMPARTILHAMENTO e troca de experiências
- ✓ Fomento do DESENVOLVIMENTO para a REGIÃO

OPINIÃO DOS ENTREVISTADOS

“[...] ele (o Centro) é mais um ator que vai somar bastante no nosso ecossistema e que vai ser um ponto de ligação entre empresas, startups, instituições de ensino, governo, então vai ser mais um elo que vai fazer toda essa conexão” (Startup)

“Isso aqui é um ecossistema, não é uma cidade melhor que a outra, um grupo maior, melhor que o outro, é uma forma de a gente numa economia colaborativa” (Grupo Empresarial)

Ranking dos setores mais citados pelos atores quanto a expectativa de **vocação** do centro

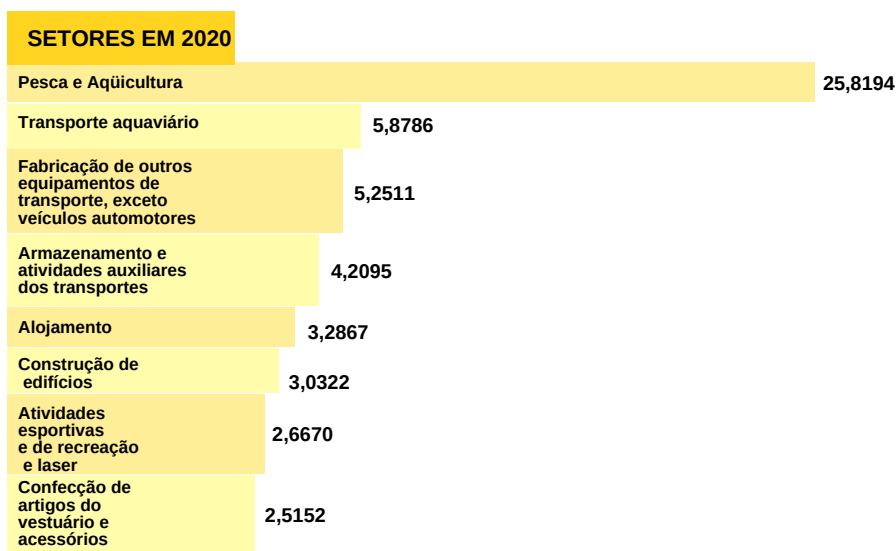


VOCAÇÃO
por CIDADE E ATOR

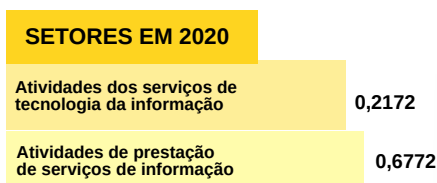


Comparando as expectativas dos atores do ecossistema relacionado as vocações com as medidas do Quociente Locacional da região é possível verificar setores em comum como, a pesca e aquicultura, transporte aquaviário e construção civil. Esse é um dado importante que demonstra o alinhamento entre as percepções dos atores e a disponibilidade de mão de obra da região nesses setores.

QL Regional



As atividades de Tecnologia da Informação e de Serviços de Informação não apresentaram um QL relevante quando comparado ao total nacional.



**CALCULO DO
QL DESDE 2015**



As atividades de Tecnologia da Informação e de Serviços de Informação não apresentaram um QL relevante quando comparado ao total nacional. Esse dado demonstra que não há destaque na região nesses setores, em termos de empregabilidade e mão-de-obra. O que alinha com os dados sobre falta de mão-de-obra qualificada e a ênfase em capacitação e talentos resultantes desta pesquisa

Quociente Locacional - QL

É uma medida que procura identificar padrões de concentração da mão-de-obra em um determinado setor e em um determinado período.

É uma medida importante porque permite analisar além da geração de emprego, a geração e distribuição da renda regional, o que estimula o consumo e a dinâmica da região. As medidas para o cálculo consideram a distribuição da mão-de-obra na região por setor e no total e contrapõe com a distribuição da mão-de-obra por setor e total nacional.

Esses são os setores com maior empregabilidade na região quando comparado aos dados do país.



Diagnóstico

Principais PONTOS FORTES E PONTOS FRACOS que identificamos no ecossistema de inovação da região da Foz do Rio Itajaí foram:

PONTOS FORTES



PONTOS FRACOS

Poucas iniciativas municipais para atração e desenvolvimento do **empreendedorismo e da inovação** na região. Quando existem, ou são incipientes ou são pouco divulgadas.



A grande maioria dos municípios da região **não possuem uma secretaria específica** para a tecnologia, inovação e empreendedorismo.

Morosidade e **falta de incentivos fiscais** na abertura de empresas em alguns municípios da região.



Existe a intenção por parte do poder público, no entanto **falta a orientação de como fazer** e um processo de sistematização para colocá-lo em prática.

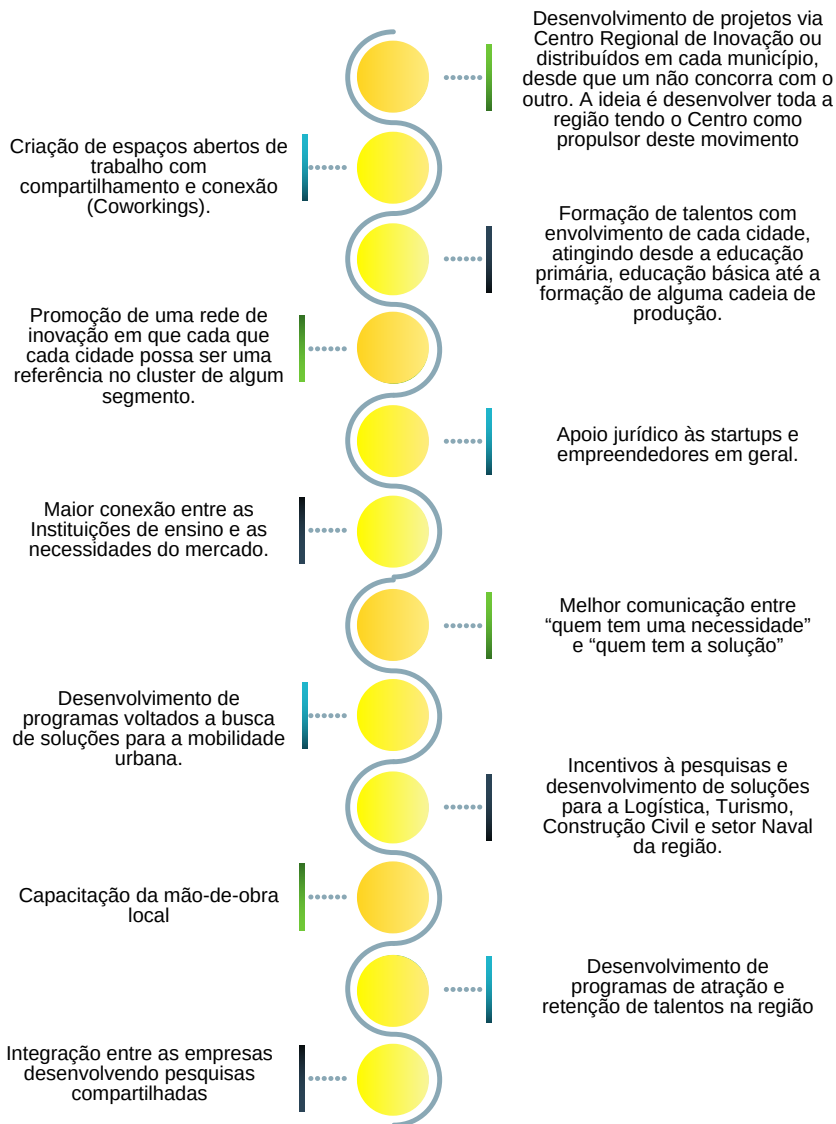


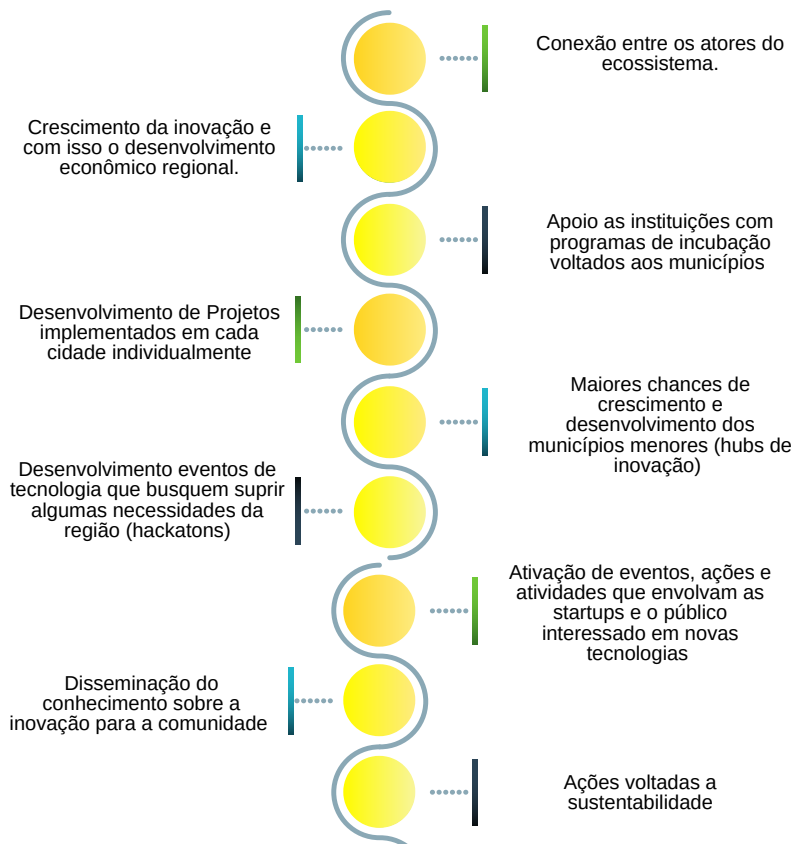
ACESSE OS PONTOS FRACOS E FORTES POR MUNICÍPIO



OPORTUNIDADES e AMEAÇAS ao ecossistema da região:

OPORTUNIDADES





AMEAÇAS

A falta de conexão entre o **timing do Centro de Inovação com o Distrito de Inovação** pode contribuir para o isolamento do Centro e a falta de incentivo para as empresas lá se instalarem

Concorrência dentro da própria região

Expectativas frustradas devido à **demora da conclusão da obra** transmitindo uma imagem de falta de credibilidade e compromisso com a sociedade.

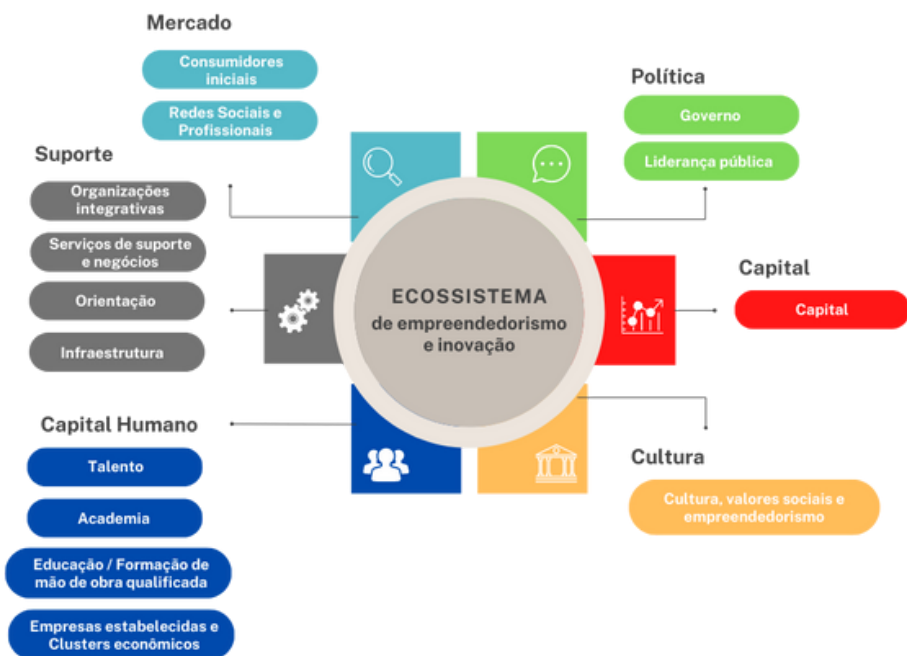


Evasão de mão-de-obra devido à **falta de incentivos** para a retenção de talentos

Possibilidade de **questões políticas** dificultarem o desenvolvimento e a união entre os municípios.

ANÁLISE POR ELEMENTO DO ECOSISTEMA

Para a padronização das informações, utilizamos o mapa de composição de elementos do ecossistema, de acordo com o Guia de Desenvolvimento de Ecossistemas e Centros de Inovação. Esses elementos estão classificados em:



ACESSE CADA ITEM DA CLASSIFICAÇÃO

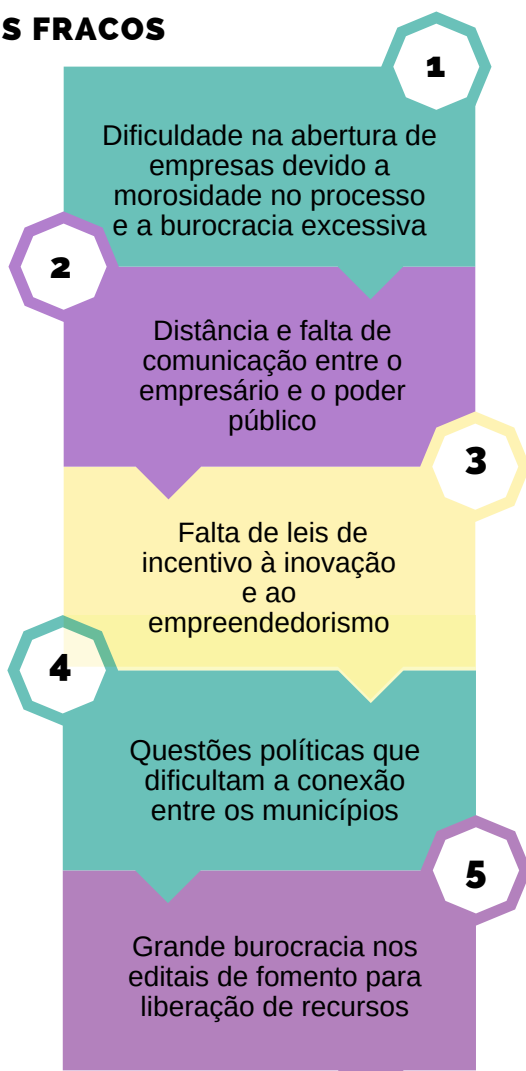


Análise do ELEMENTO POLÍTICA

PONTOS FORTES

- ✓ Municípios com curtas distancias entre si
- ✓ Municípios com fortes características em termos de atrativos turísticos e belezas naturais;
- ✓ Regionalidade do Centro de Inovação visando proporcionar benefícios para a região como um todo

PONTOS FRACOS



6

Falta de mão de obra qualificada

7

Cultura de inovação incipiente

8

Falta de comunicação entre setores privado, público e as universidades

9

Falta de programas de apoio ao desenvolvimento da cultura de empreendedorismo nas escolas de ensino básico e fundamental

10

Problemas de mobilidade entre as cidades da região, dificultando o deslocamento de mão de obra

11

Centralização de oportunidades somente em duas grandes cidades da região.

12

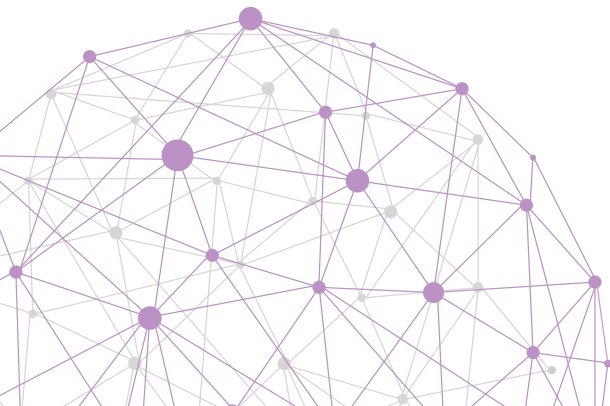
Carência de compartilhamento de informações entre os atores do ecossistema



A grande maioria dos municípios da região não possuem lei de inovação e uma secretaria específica para a tecnologia, inovação e empreendedorismo.



Município	Lei de Inovação	Secretaria de Tecnologia e Inovação
Balneário Camboriú	✓	BC Investimentos
Balneário Piçarras		
Bombinhas		
Camboriú	Em andamento	
Ilhota		
Itajaí	Em andamento	✓
Itapema		Departamento
Luiz Alves		
Navegantes	Iniciando o processo	Diretoria
Penha		
Porto Belo		

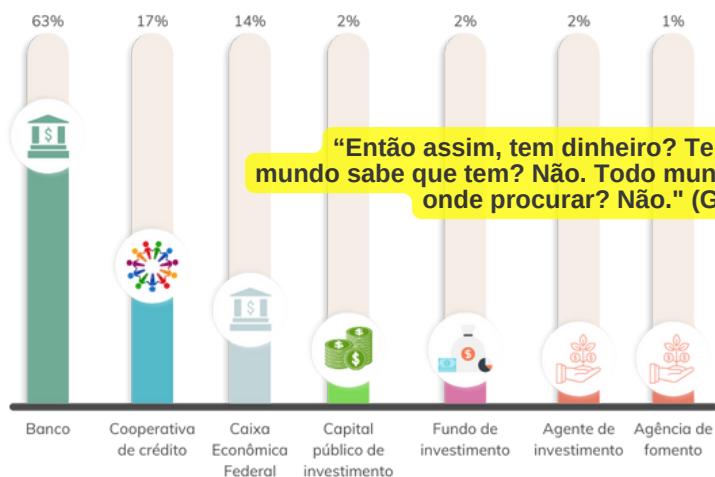


Iniciativas relacionadas ao desenvolvimento do Empreendedorismo e da Inovação por município

Município	Ações de destaque em inovação que o município realizou nos últimos 2 anos					
Balneário Camboriú	Programa Jovem Doutor	Projeto Inteligência Artificial	Robôs Programáveis Educacionais (RoPe)	Aula de Robótica projeto Oficinas	INOVA BC (lei, incentivos fiscais, Internet 5G, Banco de Projetos, Portal de Inovação, Parque Tecnológico, Programa de Aprendizagem)	
Balneário Piçarras	Não houve					
Bombinhas	Aprova Fácil	Banheiros automatizados	Ciclovias e bike stations	Novo sistema de protocolos, emissão de guias e pedidos de compras		
Camboriú	Cursos profissionalizantes gratuitos					
Ilhota	Não informado					
Itajaí	App Conecta i	Geo Itajaí (ferramenta de Georreferenciamento)	Movitajaí	Empreenda Itajaí	Aprova digital (Aprovação de Projetos na Sec. Des. Urbano)	
Itapema	Não informado					
Luiz Alves	Programa Cidade Empreendedora					
Navegantes	Google for Education nas escolas	Projeto Governo sem papel	Aprova digital	Geo Mais	Redução de ISS	
Penha	Sala do Empreendedor					
Porto Belo	App turístico com QR Code	Mapa turístico digital com QR Code				



Análise do ELEMENTO CAPITAL



“Então assim, tem dinheiro? Tem. Todo mundo sabe que tem? Não. Todo mundo sabe onde procurar? Não.” (Governo)

PONTOS FORTES

- ✓ Oferta de Capital de Investimento
- ✓ Presença de Bancos, Cooperativas de Crédito e Caixa Econômica Federal em todos os 11 municípios da região
- ✓ Agência de fomento voltada a Inovação e Tecnologia

“Eu diria que a startups hoje estão achando um caminho dos investidores privados [...] associando o risco-retorno. Agora alguns pequenos negócios que você não pode considerar uma startup, pela característica de uma startup, esses tem uma dificuldade maior pela falta de conhecimento de como ter acesso ao crédito.” (Empresa de grande porte)



PONTOS FRACOS

1

Desconhecimento por parte da sociedade de financiamentos voltados as áreas de inovação e tecnologia.

2

Faltam iniciativas que realmente atendam às necessidades do empreendedor.

3

Alta burocracia na submissão de propostas aos editais das agências de fomento

ACESSE CAPITAL FINANCEIRO
POR CIDADE



Análise do ELEMENTO CULTURA

Os elementos de cultura são os maiores fatores críticos de sucesso de Ecosistemas bem-sucedidos, pois são a receita de como os elementos do Ecosistema se combinam, se conectam e interagem com o objetivo de resolver problemas, atender necessidades e gerar negócios inovadores.

Cidades com incentivo a pesquisa e inovação propulsionam uma cultura em prol da inovação e do desenvolvimento do empreendedorismo.

PONTOS FORTES



No nosso ecossistema temos mestrados e doutorados em diversas áreas



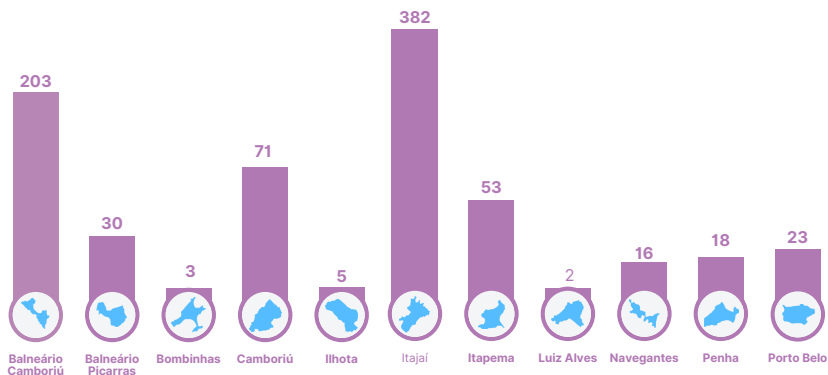
PONTOS FRACOS

1

Embora haja um potencial para pesquisa e desenvolvimento nas universidades, falta conexão com a prática vivenciada pelas empresas e as carências da região

Outro ponto importante para uma cultura em prol da inovação é o potencial inovador do ecossistema. Uma forma de medi-lo é por meio dos pedidos de patentes realizados nos municípios da região.

Pedidos Patentes - novembro 2021



PONTOS FORTES



É um dado importante para observarmos a capacidade de inovação da nossa região e assim, analisar o potencial para o crescimento da cultura de inovação da região.

PONTOS FRACOS

2

Embora haja um potencial inovador em nossa região, os números ainda estão aquém se compararmos com outras cidades do estado, como a capital Florianópolis que depositou 1494 pedidos de patentes e Blumenau que depositou 1041.



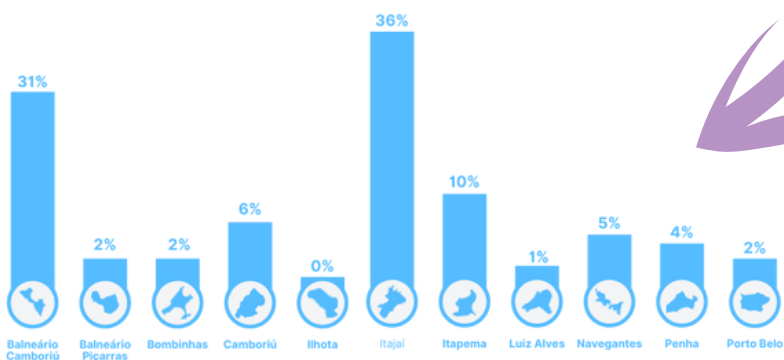
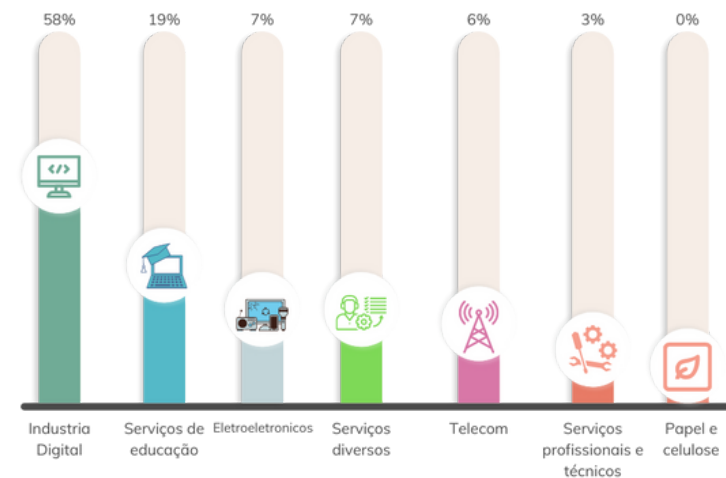
Análise do ELEMENTO CAPITAL HUMANO

• EMPRESAS DE BASE TECNOLÓGICA

PONTOS FORTES

- ✓ Empresas de base tecnológica diversificada em vários ramos de atividade
- ✓ Empresas de base tecnológica distribuídas nos 11 municípios da região

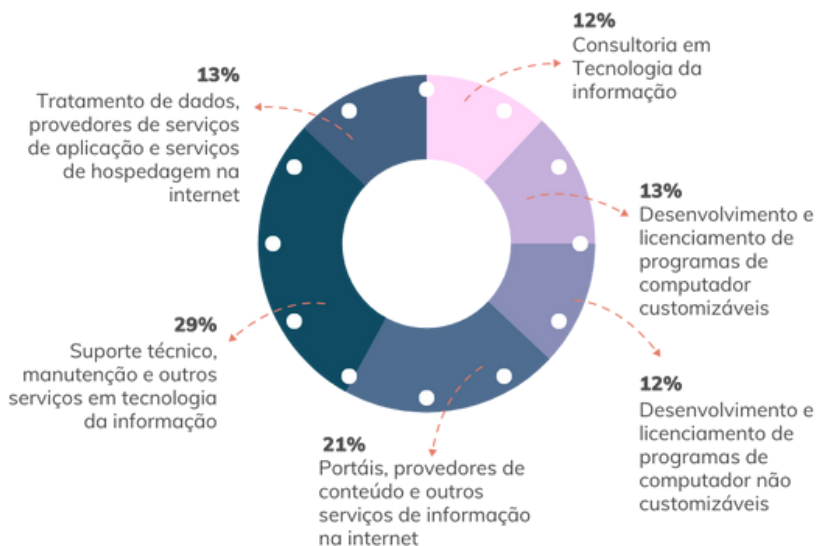
classificação pelo ramo de atividade
EMPRESAS DE TECNOLOGIA



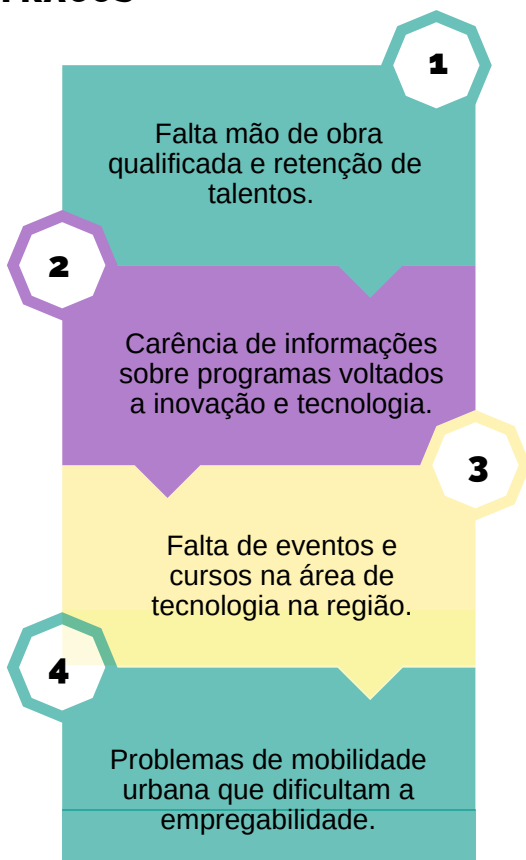
As empresas de base tecnológica foram selecionadas de acordo com o CNAE:

CNAE
Classe: 62.01-5 Desenvolvimento de programas de computador sob encomenda
Classe: 62.02-3 Desenvolvimento e licenciamento de programas de computador customizáveis
Classe: 62.03-1 Desenvolvimento e licenciamento de programas de computador não-customizáveis
Classe: 62.04-0 Consultoria em tecnologia da informação Exceto CNAE referente a reparação e manutenção e computadores Exceto empresas anteriormente classificadas como startups

Classificação pelo CNAE EMPRESAS DE TECNOLOGIA NO RAMO DA INDUSTRIA DIGITAL



PONTOS FRACOS



Clique no município para acessar as informações

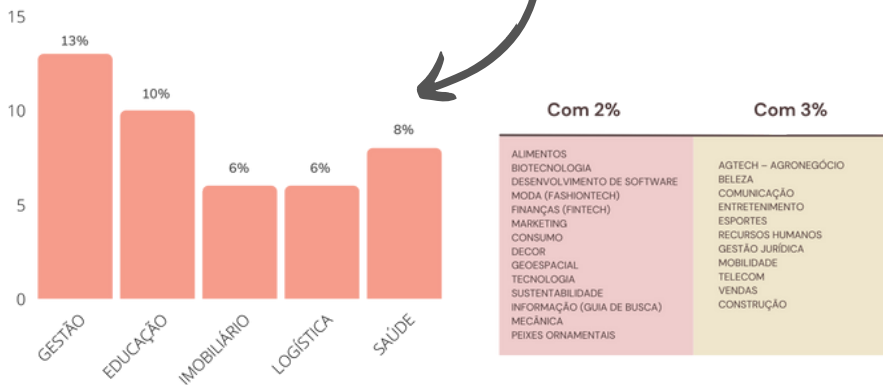


• STARTUPS

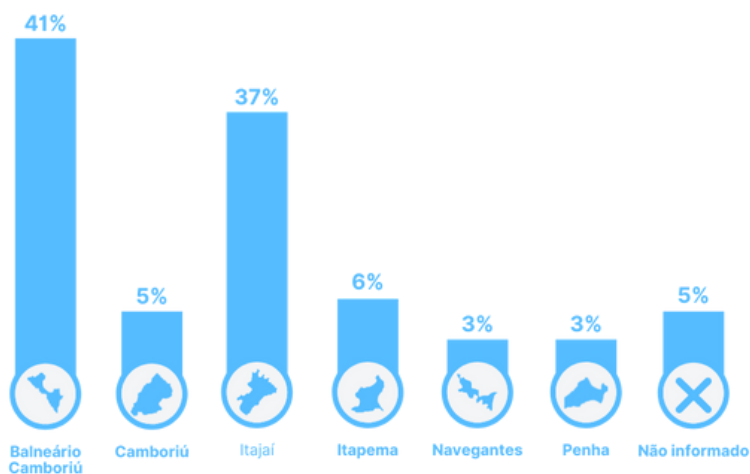
PONTOS FORTES

✓ Startups com uma grande diversidade de serviços e produtos.

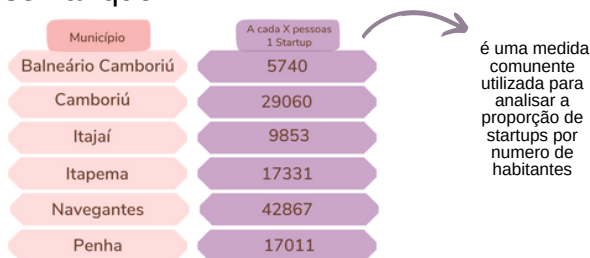
✓ Startups em diversos ramos de atividade



Porcentagem de Startup por município

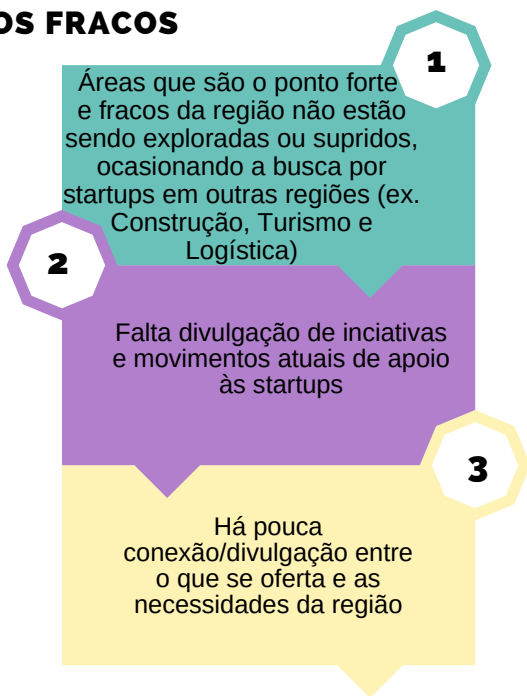


Ao analisarmos o número de startups por habitantes, podemos observar que:



Para que esse número possa crescer, precisamos de **ATRATIVIDADE** com incentivos públicos (leis e fundos em prol da inovação, agilidade e menos burocracia para a abertura de novas empresas), uma **CULTURA DE INOVAÇÃO** (um ecossistema fortalecido e em crescimento) e **CAPITAL** disponível para a criação e manutenção destas empresas.

PONTOS FRACOS



Consulte aqui a pesquisa na íntegra sobre as Startups relacionando os pontos abordados no questionário



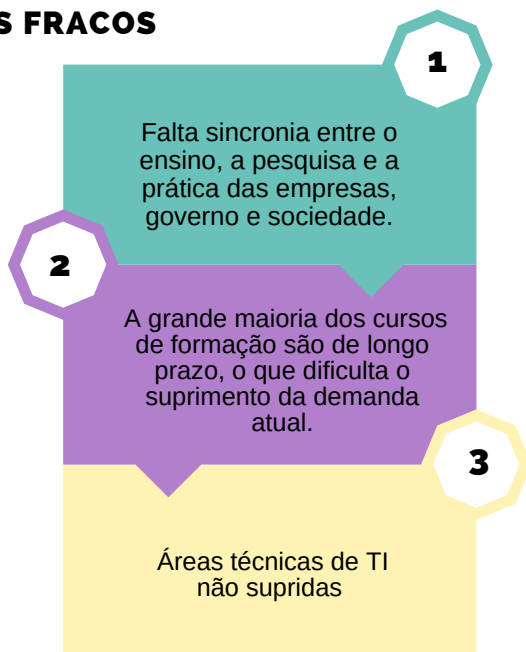
• INSTITUIÇÕES DE ENSINO

PONTOS FORTES

- ✓ Representações das principais universidades;
- ✓ Cursos técnicos e profissionalizantes em diversas áreas de conhecimento e presente nos 11 municípios
- ✓ Fácil acesso a universidades devido a proximidade territorial entre os 11 municípios




PONTOS FRACOS



Análise do SUPORTE

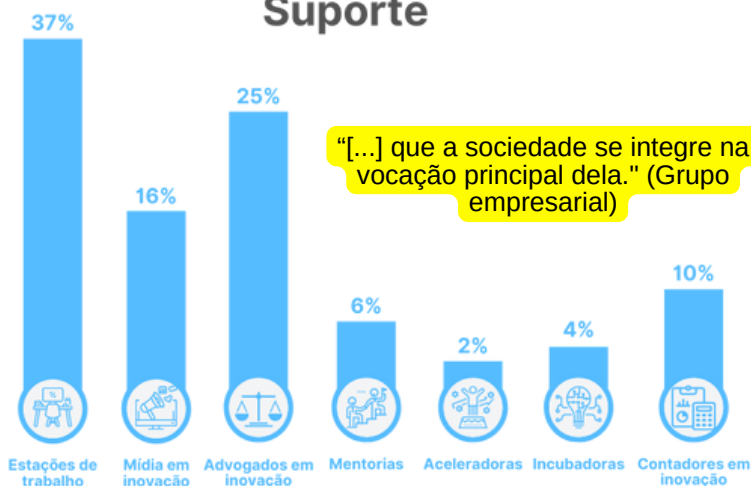
PONTOS FORTES

- ✓ Iniciativas voltadas ao empreendedorismo e inovação;
- ✓ Comunidade Costa Valley , suas verticais e a Polotech com foco no ecossistema de tecnologia e inovação
- ✓ Eventos voltados as startups (Startup Weekend, Hackathon)
- ✓ Programas voltados ao empreendedorismo (Nascer)



PROGRAMA	2019	2020	2021	TOTAL
NASCER	09 inscritos 06 êxito	16 inscritos 06 êxito	11 inscritos em andamento	36

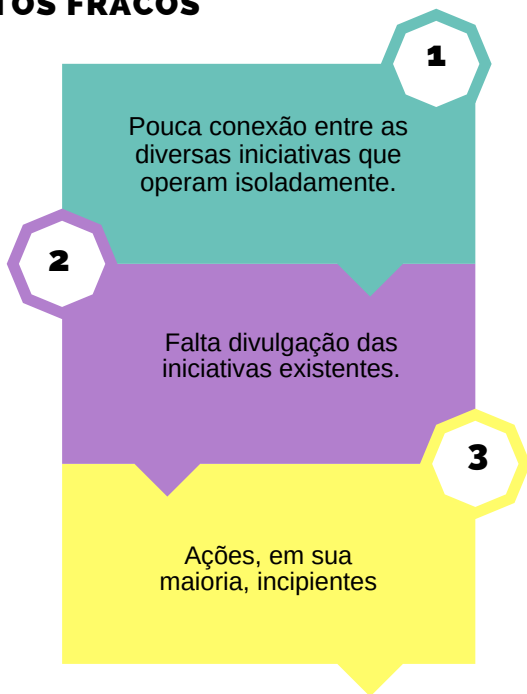
Suporte



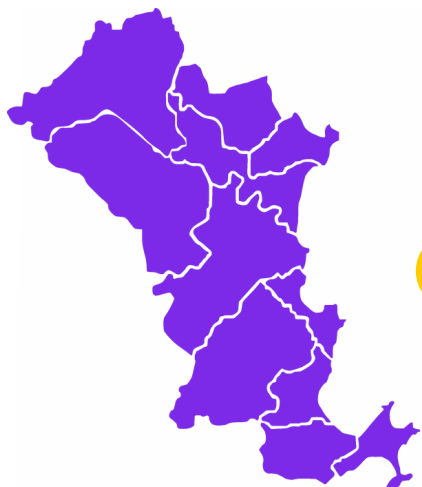
“ [...] a comunidade (do ecossistema de inovação) começou a se consolidar através de startups weeks que foram eventos organizados aqui, surgiram Meetups temáticos “[...]surgiram vários outros eventos paralelos, menores (de apoio a comunidade de startups).” (Sociedade)

“Eu acredito muito que esse associativismo, ele é o caminho para a gente fazer tudo isso [...] por exemplo, se eu não conheço um cara da empresa X, não tem caminho melhor para eu me aproximar dele do que as associações [...] então essas instituições são um elo que vai ligar pessoas.” (Sociedade)

PONTOS FRACOS



"[...] muita gente assistindo e não executando nada [...] muita gente fala de empreendedorismo e poucos empreendem [...] recém está começando [...] não chega nem a ser um bebê, nem nasceu ainda o ecossistema."
(Startup)



Clique no mapa para
acessar as informações
por município



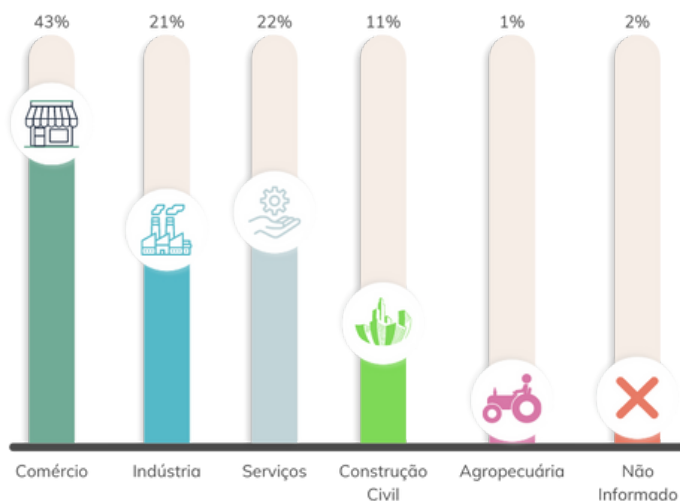
Análise do ELEMENTO MERCADO

• EMPRESAS DE GRANDE PORTE

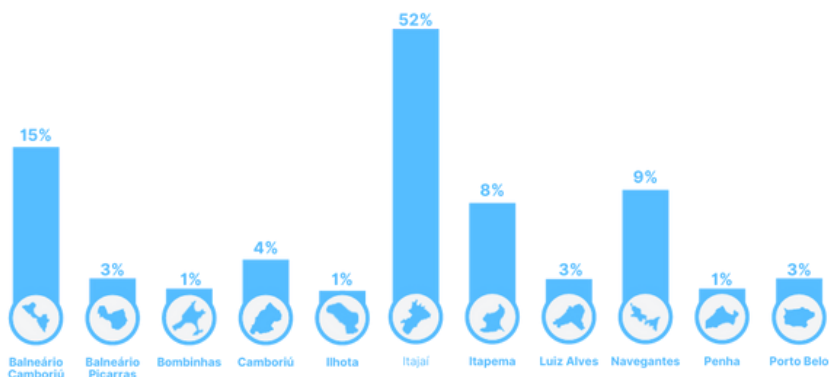
PONTOS FORTES

- ✓ Presença de empresas de grande porte com grande potencial ao consumo dos produtos e serviços inovadores
- ✓ Presença de EMPRESAS DE GRANDE PORTE com potencial interesse a inovação aberta
- ✓ Empresas de grande porte com projetos inovadores;

Percentual de EMPRESAS DE GRANDE PORTE classificada por setor



EMPRESAS DE GRANDE PORTE classificada por município



PONTOS FRACOS

1

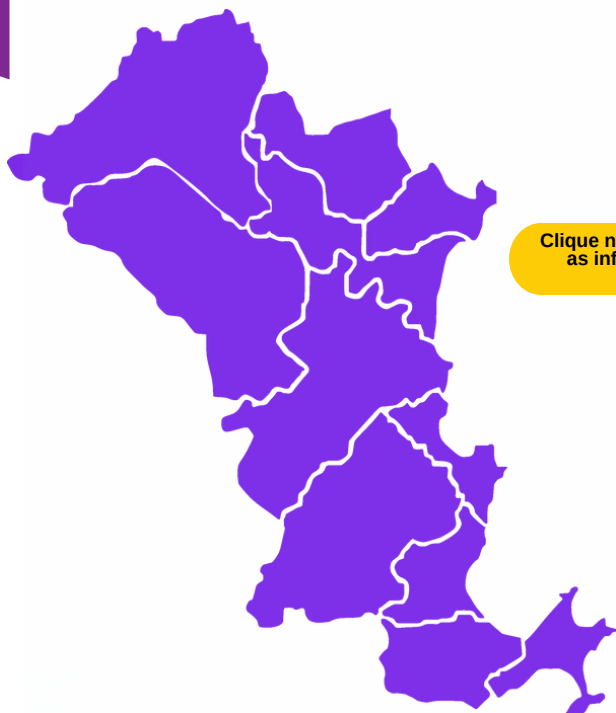
Falta de comunicação e conexão entre oferta de serviços/produtos e demanda

2

Falta mão de obra qualificada para atender a demanda destas empresas

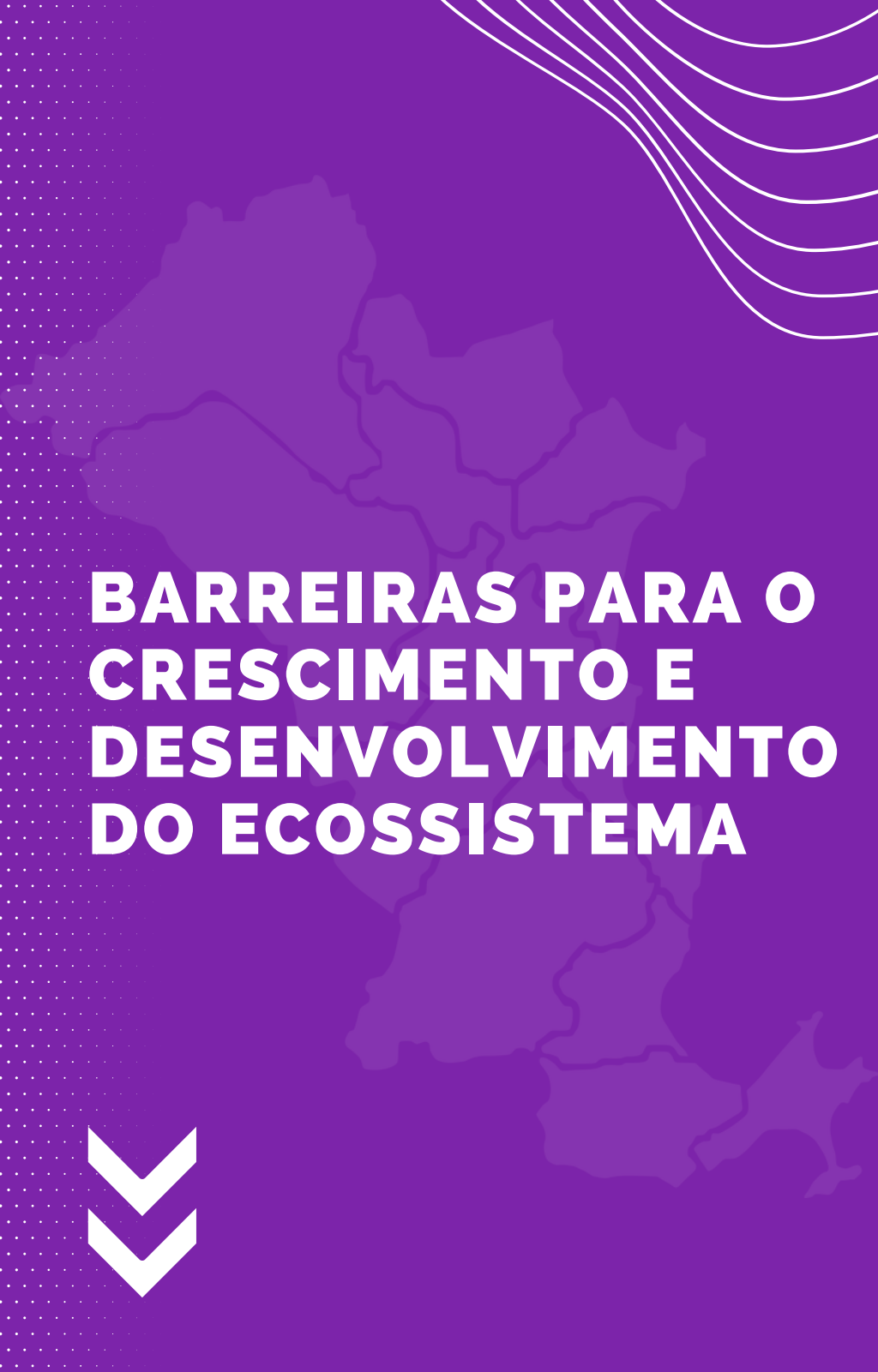
3

Carência de serviços de infraestrutura, principalmente mobilidade urbana e logística



Clique no mapa para acessar as informações de cada município





BARREIRAS PARA O CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO DO ECOSISTEMA



AS BARREIRAS

Os atores identificaram barreiras existentes que podem dificultar o crescimento de empreendedores e o desenvolvimento do nosso ecossistema de inovação:

"[...] A gente tem mão de obra, mas não é especializada. A gente tem que trabalhar melhor essa especialização."
(Governo)

"O que a gente precisa fazer é colocar todos esses atores para trabalhar em prol do empreendedorismo e não como um fator dificultante."(Startup)

"Eu acho que aí nós temos três pontos que são desafios muito fortes da administração pública e que eles estão totalmente interligados aos outros: mudando a cultura, a gente digitaliza o governo, e digitalizando o governo, os serviços se tornam mais fáceis e acessíveis a todos." (Governo)

"Eu acho que o principal papel dos órgãos públicos, se me permite ser um pouco mais franco é tentar não atrapalhar, eu acho que esse é o principal papel, é tentar não dificultar as coisas, se puder ajudar é o melhor dos mundos, se puder contribuir, se puder fazer essas articulações é sucesso, perfeito." (Sociedade)



A stylized map of Brazil is centered on the page, rendered in a lighter shade of purple against the darker purple background. The map shows the country's outline and internal state boundaries. In the top right corner, there are several white, curved, parallel lines that sweep across the page. On the left side, there is a vertical column of small white dots.

PLANO DE AÇÃO E DESAFIOS FUTUROS



PLANO DE AÇÃO

Sabemos que o fortalecimento do ecossistema de inovação é a tarefa mais importante para tornar as economias mais inovadoras e dinâmicas. Para auxiliar nesse processo e com base no diagnóstico do ecossistema, elaboramos um Plano de Ação para apoiar as atividades locais com este propósito. O plano se baseia nas diretrizes do guia de desenvolvimento de ecossistemas e centros de inovação.

Objetivo:	Colocar o Plano de Desenvolvimento do Ecossistema em Operação.
Prazo de referência:	9 a 12 meses

Criar grupos de trabalho (intersetorias) para executar os programas e ações de fomento ao ecossistema regional;

Estabelecer o Governo, a Academia, as Empresas e a Sociedade como principais lideranças engajadas do processo;

Elaborar políticas de incentivo ao empreendedorismo e inovação (Lei de Inovação) em todos os municípios;

Realizar programa de treinamento para as lideranças públicas em políticas de empreendedorismo;

Desenvolver programas e ações de estímulo à formação de massa crítica para atuar com capital de risco: capital semente, investidores-anjo e fundos de venture capital;



Criar programas de lançamento (aceleração/incubação) de empreendimentos de alto potencial de crescimento (para as cidades que não estão implantando Centro de Inovação, pois nas que estão, essa ação deve ser executada por ele);

Criar programa de Scale up para as empresas com maior potencial da região;

Engajar os canais de comunicação e veiculadores de notícias com temas de inovação e empreendedorismo;

Desenvolver capital humano por meio de ações contínuas para conectar e integrar pessoas e organizações;

Desenvolver o sentido de comunidade entre os envolvidos por meio de eventos

Criar e desenvolver um ambiente focado em tecnologia reconhecido na região;

Colocar em prática a colaboração entre os municípios, as associações empresariais, as empresas e universidades em prol de um ambiente voltado a inovação;

Capacitar a mão de obra local e coibir a evasão de mão de obra propulsionando a retenção de talentos ;

Alterar a cultura da administração pública, diminuindo a burocracia nas prestações de serviços públicos;



Para os Municípios

Objetivo:	Colocar o Plano de Desenvolvimento do Ecossistema em Operação.
Prazo de referência:	9 a 12 meses

Elaborar políticas de incentivo ao empreendedorismo e inovação (Lei de Inovação) em todos os municípios (incentivos fiscais a empreendedores; incentivos fiscais a financiadores de projetos de inovação; incentivos fiscais para atratividade de empresas de tecnologia)

Realizar programa de treinamento para as lideranças públicas em políticas de empreendedorismo (cursos, feiras, palestras, seminários)

Engajar os canais de comunicação e veiculadores de notícias com temas de inovação e empreendedorismo (canal no site das prefeituras)

Desenvolver capital humano por meio de ações contínuas para conectar e integrar pessoas e organizações (hackatons, feiras, palestras, seminários e outros eventos)

Desenvolver o sentido de comunidade entre os envolvidos por meio de eventos específicos de inovação

Capacitar a mão de obra local e coibir a evasão de mão de obra propulsionando a retenção de talentos (cursos de capacitação)

Alterar a cultura da administração pública, diminuindo a burocracia nas prestações de serviços públicos e desenvolvimento de programas voltados a agilidade para aberturas de empresas

O ecossistema é fundamental porque favorece a conexão. E, a conexão é o combustível da inovação

META**AÇÕES**

Desenvolver programas e ações de fomento ao ecossistema regional	- Criar grupos de trabalho intersetorial para elaboração e execução das ações
Elaborar políticas de incentivo ao empreendedorismo e inovação	- Criar a lei da inovação; - Oferecer incentivos fiscais a empreendedores, - Fornecer Incentivos fiscais a financiadores de projetos de inovação; - Criar incentivos fiscais para atratividade de empresas de tecnologia
Capacitar o capital humano em empreendedorismo e inovação	-Criar programas de treinamento para lideranças públicas - Ofertar cursos de capacitação para o desenvolvimento da mão de obra regional em tecnologia e inovação
Engajar canais de comunicação e veiculadores de notícias com temas de inovação e empreendedorismo	- Disponibilizar um canal de comunicação junto ao site da prefeitura com informações sobre inovação e empreendedorismo; - Criar um link no site da prefeitura com o site do CRI
Desenvolver capital humano por meio de ações contínuas para conectar e integrar pessoas e organizações	- Criar uma agenda de eventos permanente de tecnologia e inovação (hackatons, feiras, palestras, seminários e outros eventos)
Diminuir a Burocracia na prestação de serviços públicos	- Buscar parcerias para tornar digital os processos de prestação de serviços públicos (conexão entre startups e poder públicos)

Com o DIAGNÓSTICO e o PLANO DE AÇÃO em mãos fica mais fácil elaborar as estratégias para que a Inovação aconteça de fato.

O estímulo por meio de incentivos, educação empreendedora e inovação é o que será capaz de impulsionar a nossa região e o Centro Regional de Inovação seja a conexão entre os atores.



Desenvolver um ecossistema é conectar as pessoas. E, para que essa conexão aconteça precisamos reduzir todos os tipos de barreiras que existem entre as pessoas! (Guia de Implementação, 2017)

Autores:

Profa. Dinorá E Floriani - Coordenadora do Projeto

Giovana Bueno - Consultora de Inovação da FAPESC

Gabrielle Damo Rossato- Consultora de Inovação da FAPESC

Estela Hoffmann - Consultora de Inovação da FAPESC

Manuela Hermes - Consultora de Inovação da FAPESC

O mapeamento do Ecossistema de Inovação fez parte das atividades de implantação e ativação do Centro Regional de Inovação e recebeu apoio financeiro do edital 015/2019 e 018/2019 da FAPESC.

Adaptado de: Guia de Desenvolvimento de Ecossistema e Centros de Inovação.

REALIZAÇÃO: Comitê de Implantação
Centro Regional de
INOVAÇÃO

APOIO: 
fapesc
Fundação de Amparo à
Pesquisa e Inovação do
Estado de Santa Catarina



REDE CATARINENSE
DE CENTROS DE
INOVAÇÃO

SDE
SECRETARIA DE ESTADO
DO DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO SUSTENTÁVEL


UNIVALI
PPGA / PMPGIL
ESCOLA DE NEGÓCIOS

 UniInova



FALE COM O CENTRO REGIONAL DE INOVAÇÃO



centroregionaldeinovacao



centroregionaldeinovacaoamfri@gmail.com



MAPA INTERATIVO DA REGIÃO